



macromapas

PAISAGENS PATRIMONIAIS DO CARNAVAL LATINO: Mapeamento Simbólico de Urbes Turísticas Sulamericanas



UFC



Apresentação

“Paisagens patrimoniais do Carnaval Latino: Mapeamento Patrimonial da Teatralidade de Urbes Turísticas Sul-americanas” é um projeto de pesquisa promovido pela Universidade Federal do Ceará no Departamento de Geografia em parceria com o Laboratório de Estudos Geoeducacionais e Espaços Simbólicos – LEGES. O projeto também é contemplado com o financiamento da agência CNPq – Brasil através do Programa de Iniciação Científica – PIBIC/UFC. No LEGES, o projeto é desenvolvido com o apoio da equipe de mapeamento cognitivo MACROMAPAS.

Objetivos

O foco deste trabalho é desenvolver uma Geografia do Patrimônio Cultural na dimensão latino americana do continente, tendo como objeto maior a compreensão das representações teatrais e literárias sobre as festividades do Carnaval nas diferentes nacionalidades regionais. Deste modo, o projeto visa construir uma representação gráfica e pictórica que seja capaz de mapear o Carnaval da América como arte e tecnologia de identidade latina.

Na presente articulação com a MACROMAPAS, o projeto objetiva a elaboração de mapas cognitivos que unificam ícones e imagens simbólicas que representem as paisagens festivas dos Carnavais Sul-Americanos, tendo como enfoque as principais urbes carnavalescas e o turismo estabelecido com os centros emissores.

Deste modo, os mapas cognitivos apresentados aqui compreendem os estudos feitos sobre os Carnavais de Oruro, Barranquilla, Gualeguaychú, Negros y Blancos, El Callao, Montevideo, Recife/Olinda e Rio de Janeiro. Além destes, os dois mapas propõem representar as formas e símbolos do Carnaval no continente sul-americano.

ORURO – BOLÍVIA

Carnaval de Oruro

Uma das festividades mais relevantes da Bolívia que acontece no Domingo da Quinquagésima com uma participação religiosa ainda mais evidente: muitos dos desfiles acontecem como procissão rumo ao tradicional Santuário de Socavón e à mais recente estátua “La Virgen de Socavón”, inaugurada no ano de 2013. O Carnaval de Oruro foi registrado em 2008 como Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO e as principais representações artísticas declaradas como Patrimônio Cultural do Estado Plurinacional da Bolívia.



Fonte: Facebook (via: Bioguia)



Buscando uma representação sobre a construção alegórica do Carnaval de Oruro, o seguinte mapa cognitivo apresenta uma festividade cujos elementos culturais e alegóricos estão salvaguardados pelo Estado Plurinacional da Bolívia e pela UNESCO.

BARRANQUILLA – COLÔMBIA

Carnaval de Barranquilla

Barranquilla sedia uma das festas mais populares do Caribe Colombiano. Uma construção popular que remete às raízes da cultura hispânica e da própria Colômbia, principalmente de Cartagena das Índias com a histórica “Fiesta dos Escavos” que ocorria durante a era colonial colombiana. As danças consagradas deste Carnaval chamam a atenção pela diversidade de grupos de “Cumbiamba”, “Son de Negro”, “Garabatos”, “Mapale”, “Congo” e tantos outros. A “Batalla de Flores”, “Gran Parada de Tradición y Folclor” e “Gran Parada de Comparsas” compõem alguns dos desfiles mais importantes desta festa. O Carnaval de Barranquilla foi registrado em 2008 pela UNESCO como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.



Foto: Garabato Unilibre (Instagram via: @garabato_unilibre).

Fonte: Acervo do Perfil Carnavais, 2020

O Carnaval de Barranquilla possui sua memória e seu patrimônio preservado graças aos incentivos e leis mantidos pela UNESCO, assim as instituições que se responsabilizam pela preservação do seu patrimônio cultural além da continuidade das tradições festivas nos dias atuais. É válido observar que tal festividade é construída com investimentos público-privados. O seguinte mapa cognitivo demonstra toda esta relação econômica, turística e alegórica Barranquillera:



GUALEGUAYCHÚ – ARGENTINA

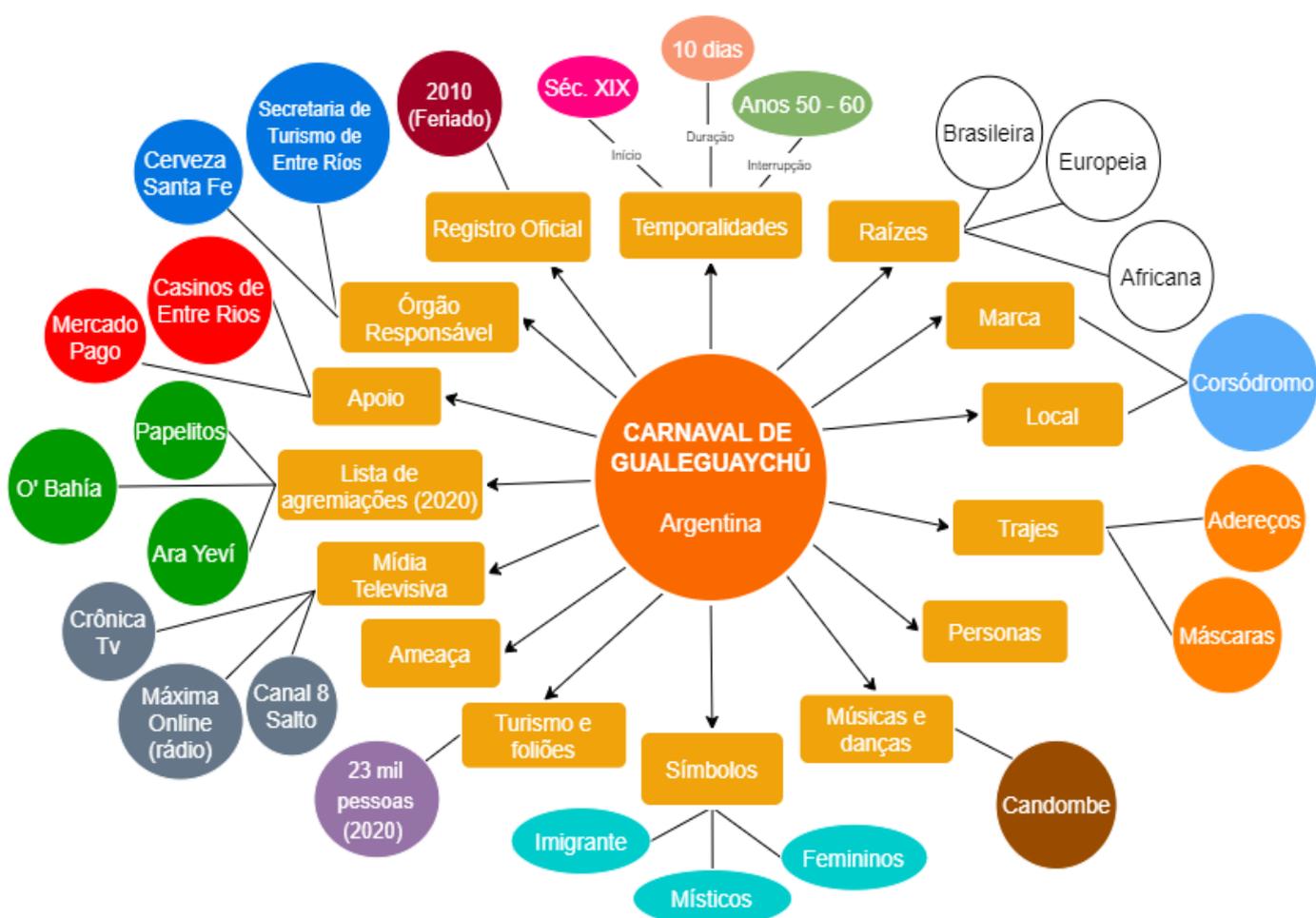
Carnaval de Gualeguaychú

Localizada na província de Entre Ríos na Argentina, Gualeguaychú promove uma festividade que acontece durante os meses de janeiro, fevereiro até a primeira semana de março. Esta festa é conhecida como Carnaval del País. A arena “Corsódromo”, inaugurada em 1997, é o palco dos desfiles destas festividades e é o segundo maior da América Latina. Os foliões se reúnem nas murgas, nos quais são os grupos que homenageiam os bairros em que nasceram: “Los Cornetas de Bordo”, “Los Reys del Movimiento de Saavedra” e “Los Amantes de la Boca”.



Fonte: Facebook (via: Carnaval del País Oficial)

O Carnaval de Gualeguaychú se assemelha ao famoso Carnaval do Rio de Janeiro por ter um espaço semelhante ao Sambódromo Marquês de Sapucaí para a apresentação dos desfiles alegóricos. O mapa cognitivo a seguir apresenta um pouco dessa estruturação simbólica e alegórica desta festividade argentina.



SAN JUÁN DE PASTO – COLÔMBIA

Carnaval de Negros y Blancos

A tradicional e popular festa do Sul colombiano, no Departamento de Nariño, o Carnaval de Negros e Brancos tem sua peculiaridade festiva por acontecer durante o natal e seguir até o dia 7 de janeiro. Os “Colectivos Coreográficos”, os desfiles de Murgas, Comparsas e fantasias individuais e coletivas descrevem este carnaval no qual foi registrado em 2008 como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.



Fonte: CorpoCarnaval, 2020.

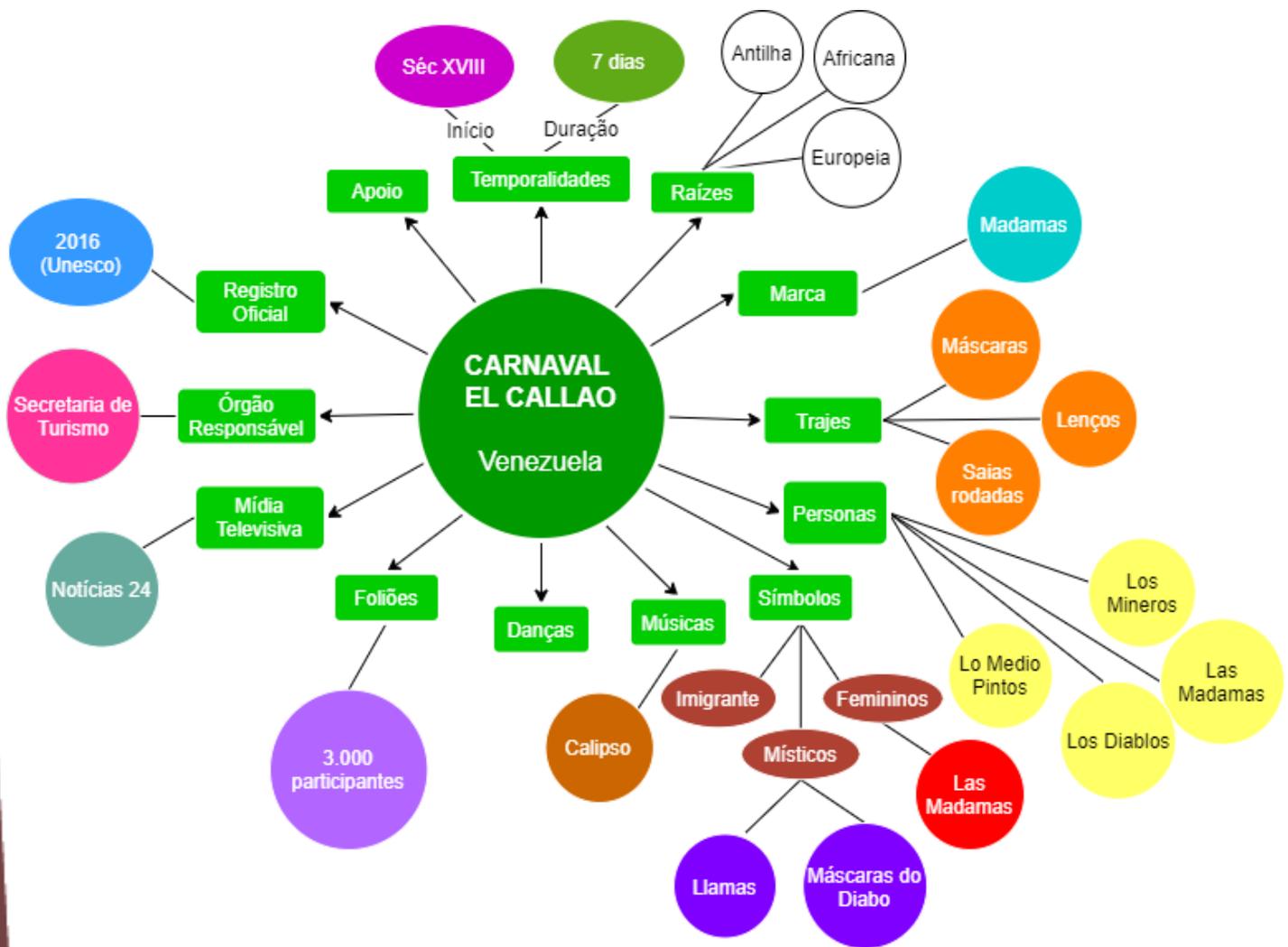
EL CALLAO – VENEZUELA

Carnaval de El Callao

Registrado no ano de 2016 como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, o Carnaval de El Callao reúne foliões que desfilam pelas ruas vestidos de personagens históricos e místicos ao som de calipso, como Las Madamas. A transmissão do legado cultural é realizado pelas famílias e nas escolas onde as crianças aprendem a compor canções, confeccionar máscaras e tocar instrumentos.



Fonte: Medium (via: @OtrosCarnavales)



El Callao se evidencia pela preservação cultural que seu carnaval traz. A festa em si transmite para o povo Venezuelano alegorias que fazem parte do Carnaval que desde o século XVIII vem sendo construído. Com investimentos voltados ao poder público e incentivados pela UNESCO, apresenta-se o mapa cognitivo a seguir:

PERNAMBUCO - BRASIL

CARNAVAL DE OLINDA/RECIFE

O Carnaval de Recife é conhecido pela alegoria do Galo da Madrugada, considerado o maior bloco carnavalesco do mundo o símbolo que anuncia o início das festividades no sábado de carnaval. Já Olinda é conhecida pelos desfiles de bonecos de mais de dois metros de altura que desfilam pelas ruas acompanhados dos foliões e dos blocos pelas ladeiras do Centro Histórico da cidade. Juntamente com o Carnaval de Recife, estas festividades integram a Pernambuco um dos mais notáveis espetáculos culturais do Brasil.



Fonte: Brasil de fato



Fonte: CNB Recife

O mapeamento simbólico de urbes turísticas analisa o Carnaval de Olinda como uma festa interligada ao Carnaval de Recife por contemplar uma proximidade entre estas festas. Ou seja, tanto os bonecos de Olinda como o Galo da Madrugada podem ser contemplados em datas próximas pelos turistas e pelos foliões. Apresenta-se, então, as representações simbólicas de ambas as festas nas urbes de Recife e de Olinda:

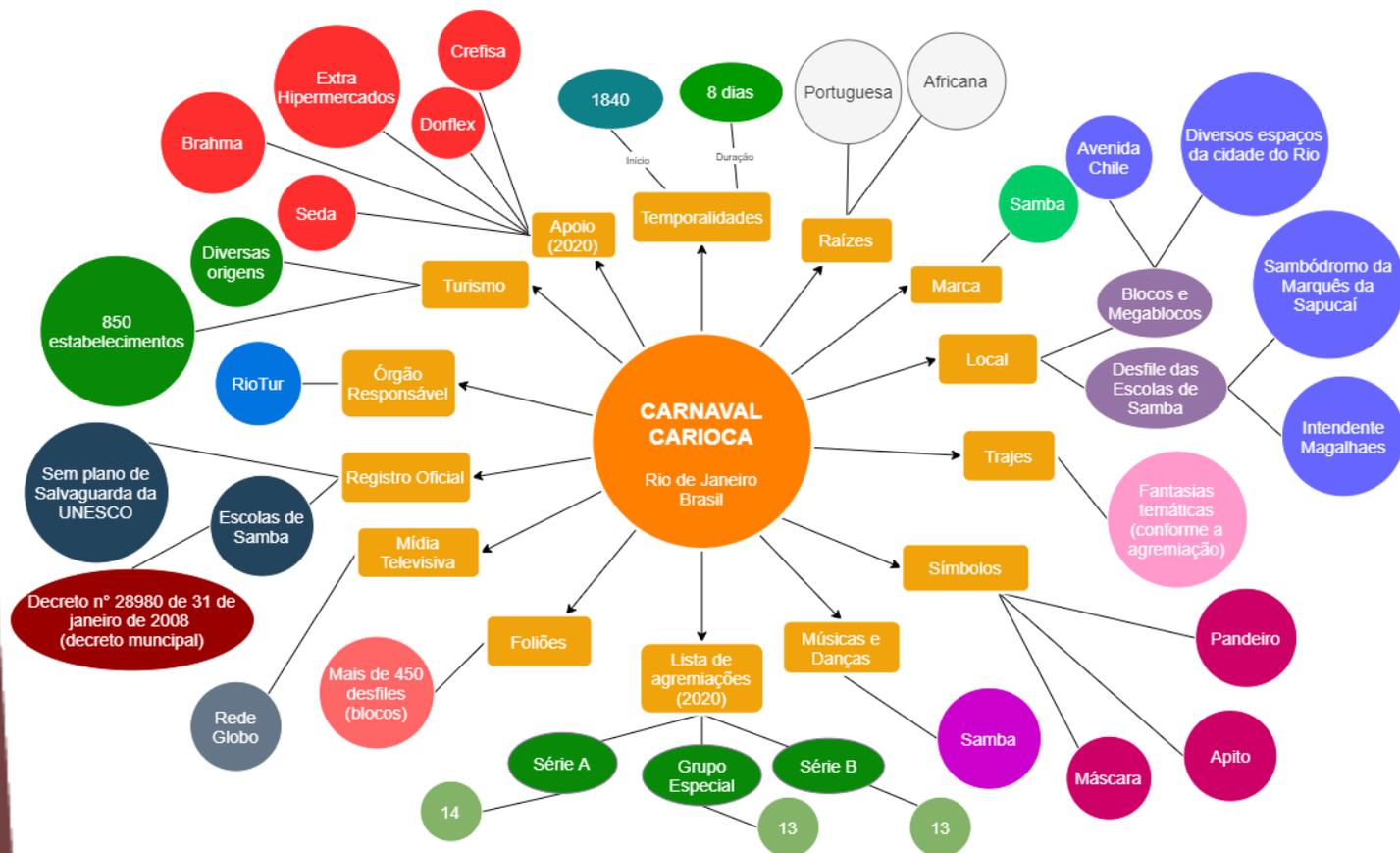


RIO DE JANEIRO – BRASIL

Carnaval do Rio

Rio de Janeiro - RJ é a cidade que se projetou internacionalmente devido à sua festa considerada como o maior Carnaval do Mundo. A partir do domingo de quadragésima, turistas do mundo inteiro visitam a cidade para fazer parte dessa festa repleta de blocos, megablocos, escolas de samba por diversos ambientes desta cidade. No compreender a construção elementar do carnaval carioca, cuja centralidade está localizada no Rio de Janeiro e tem seu centro emissor de turistas em São Paulo – SP, o seguinte mapa cognitivo compreende as formatações que compreendem a Festa Carioca.





O mapa cognitivo do Carnaval do Rio de Janeiro compreende as informações que partem das mesmas categorias analisadas em outros carnavais. Porém, é importante mensurar que a presente pesquisa exige continuidade, pois a compreensão pelo tema conduz a cognições mais complexas, proporcionando mapeamentos ainda mais diversificados. Para uma análise do patrimônio cultural vinculado ao turismo na urbe carioca, apresenta-se o seguinte mapa cognitivo sobre o Carnaval do Rio de Janeiro.

MONTEVIDEO – URUGUAI

Carnaval de Montevideo

O Carnaval Uruguaio, cuja centralidade está na capital, Montevideo, é considerado o carnaval mais longo do mundo: uma festividade que acontece durante 50 dias. Uma das manifestações mais relevantes deste Carnaval, chamada por “Llamadas de tambores de Candombe”, foi declarada como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO no ano de 2009. O país possui um importante acervo da indumentária carnavalesca e várias décadas preservada no “Museo del Carnaval”.



Fotografia: Pablo TR (Instagram via: @ptr1987)

Fonte: Acervo do Perfil Carnavalis, 2020.

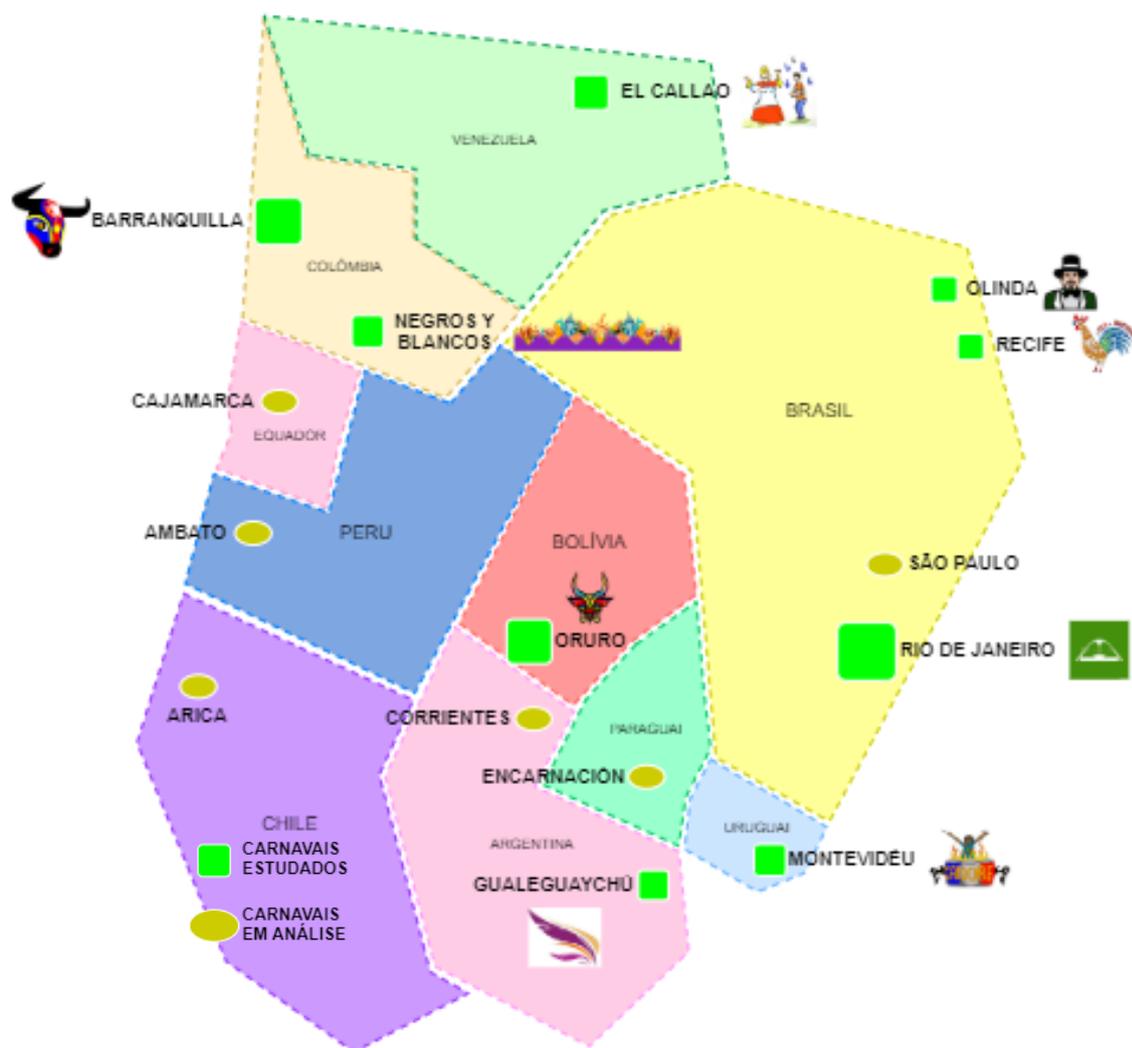
O Carnaval de Montevideo tem seu acervo preservado graças ao Museu do Carnaval, que apresenta detalhadamente a formação desta festividade. Os incentivos da UNESCO com o reconhecimento do Candombe como patrimônio cultural imaterial e as articulações de Montevideo com a festa demonstra a sua relevância para o mundo com suas raízes europeias e, sobretudo, africanas. O mapa cognitivo desenvolvido traz este detalhe como um marco para abordar esta festividade.



Formas e símbolos dos Carnavais Sul-americanos

Todos os mapas trabalhados até aqui apresentaram uma perspectiva local e alegórica das festas em cada urbe. A partir de agora, o projeto apresenta um mapa cuja finalidade é alcançar uma representação-síntese do patrimônio carnavalesco em todo o continente sul-americano.

Ainda que este não seja o projeto final de mapeamento, a observação no processo e construção se faz necessária para as discussões e reflexões sobre o mapeamento cognitivo, propondo também futuras alterações e aprimoramentos.



Formas e símbolos dos Carnavais Sul-americanos

Para representar todas estas festividades numa escala continental, contendo uma dimensão geométrica aproximada das proporções territoriais exatas, o presente mapa de formas e símbolos buscou aprimorar o mapeamento anterior e buscou esclarecer uma noção da distribuição dos carnavais em suas urbes além dos centros emissores turísticos.

